

EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DURANTE O ENFRENTAMENTO À COVID-19

Autores: Laura Anadão Pereira, Milca Maiara Da Silva, Júlia Bezerra Xavier, Luiza Machado Pedrozo, Soraya Fernandes Mestriner, Luana Pinho de Mesquita Lago

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A formação em serviço é uma forma de promover a sociabilização interprofissional, ou seja, o estudante de graduação tem a oportunidade de aprender colaborativamente junto às equipes da atenção primária e desenvolver valores, comportamentos e compromissos interprofissionais, especialmente em tempos de pandemia. O objetivo deste trabalho foi analisar as experiências de estudantes de odontologia da FORP inseridos em equipes de atenção primária à saúde no município de Ribeirão Preto, durante o enfrentamento à COVID-19. Foram convidados graduandos em odontologia da FORP do 9º e 10º semestres, foi aplicado um Questionário de Medida da Disponibilidade para Aprendizagem Interprofissional e em seguida foram realizadas entrevistas via google meet, com apoio de roteiro semi-estruturado, gravadas e transcritas e analisadas por meio da Técnica de Análise de Conteúdo e referencial teórico da Educação Interprofissional. Responderam ao questionário 24 estudantes de graduação em Odontologia, a maioria eram mulheres (87,5%) e uma minoria de homens (12,5%), com média de idade de 24 anos. Durante a graduação, 45,83% dos participantes relataram participar de disciplinas optativas na área de saúde coletiva. 41,60% dos participantes negaram a participação de atividades ou projetos de extensão com outras áreas da saúde. Por fim, 45,83% dos participantes já participaram de cursos, colóquios e/ou palestras que abordavam o trabalho em equipe e a formação em saúde. 16 estudantes foram entrevistados e quanto às suas experiências verificou-se que eles tiveram que lidar com mudanças no processo de trabalho em saúde como: Novos protocolos de biossegurança, adaptação de local de atendimento e fluxo de agenda, necessidade de se informar diariamente sobre os novos casos e entendimento dos reflexos da Covid-19 na saúde bucal e geral e experiências e aprendizagens nos serviços de saúde de como lidar com medos, angústias e riscos durante a pandemia: “ ... tinha triagem no começo lá dos pacientes lá na entrada... e assim não podia chegar até a gente o paciente que era do COVID... que tinha suspeita ou que tivesse com COVID...” E4 “... e:: também lá no (Serviço de atenção primária)... acho que de alguma forma atrapalhou um pouco o andamento... porque a gente tinha 5 cadeiras lá... mas só podia usar 2 por vez []... mas também acho que são medidas que para agora são necessárias” E6 “a gente teve no núcleo mesmo profissionais que testaram positivo para COVID alunos que testaram positivo para a COVID... e aí isso acabou gerando até um medo ali dentro do núcleo” E15. Conclusão: Os estudantes da FORP demonstraram aprendizagens quanto ao trabalho em equipe em um contexto de mudanças no processo de trabalho na saúde e tiveram que aprender a lidar com os riscos durante a pandemia. Aprendizagens que foram possíveis pela vivência em atividades práticas junto às equipes de atenção primária aprimorando suas habilidades para o cuidado integral em saúde.